

# Prefácio<sup>1</sup>

Richard Hunter  
*Universidade de Cambridge*

Os *Fenômenos* de Arato – poema cujo título significa literalmente “as coisas que aparecem ou que são visíveis” e que é devotado às constelações fixas do céu e aos sinais meteorológicos naturais – são o mais antigo exemplar supérs-tite de “poesia didática”, isto é, poesia dedicada a um corpo de conhecimento acerca de um assunto particular. Como tal, o poema de Arato foi o principal modelo para partes das *Geórgicas* de Virgílio e, conseqüentemente, para toda a extremamente rica tradição de poesia didática na Europa Ocidental e, mais tarde, na América Latina. É um poema que logo se tornou muito influente no mundo grego, sendo um compêndio básico de astronomia, e que foi várias vezes traduzido para o latim, inclusive por Cícero. Hoje, apesar de sua extraordinária importância para os estudos de recepção da poesia no mundo moderno, ele é quase exclusivamente lido apenas por classicistas profissionais. Assim, é um imenso prazer dar boas vindas a este volume dos Cadernos de Tradução, que contém a primeira tradução dos *Fenômenos* de Arato para o português.

Composto provavelmente entre 280 e 260 a.C., os *Fenômenos* são produto de um período notável na história da literatura e da cultura gregas. Após a morte de Alexandre, o Grande, o império que ele construía se dividiu em vários subimpérios e reinos que competiam pela supremacia militar e pela liderança do mundo grego. Em Alexandria, por exemplo, os Ptolomeus criaram uma bri-

---

1 Traduzido por José Carlos Baracat Junior.

lhante capital que atraía poetas e cientistas, onde o famoso “Museu” (“Santuário das Musas”) e a igualmente famosa Biblioteca se mostraram decisivos para a preservação de muito do que temos hoje da literatura grega.

Arato, que veio de Solos, na Cilícia, não estava ligado a Alexandria, até onde sabemos, mas sim a Atenas e, posteriormente, à corte de Antígono Gônatas, em Pela, na Macedônia, outro importante centro da poesia e da literatura gregas. Em particular, ele parece associar-se aos filósofos estoicos; e há muito se considera que os *Fenômenos*, especialmente seu próêmio, com sua descrição de um cosmo ordenado por um Zeus benevolente, sugerem forte influência estoica.

Na seção dos *Fenômenos* que trata das constelações, Arato se apoiou profundamente na obra do astrônomo Eudoxo de Cnido (século IV a.C.), e houve um tempo em que estudiosos modernos desse poema, e também de outros que foram por ele influenciados, viam a “poesia didática” dessa espécie como apenas uma demonstração de habilidade poética e erudição, que operava através da versificação de materiais abstrusos como a astronomia técnica. Tal abordagem, entretanto, é equivocada por mais de um motivo. As constelações do céu são, e sempre o foram, uma fonte de assombro e de estímulo para a especulação; e essa sensação de assombro, que Platão e Aristóteles identificavam como a origem primeira da filosofia, é maravilhosamente capturada pelos versos de Arato, que trazem à vida o “drama dos céus”. Na Antiguidade, supunha-se comumente que as estrelas eram seres divinos e vivos que nos olhavam, assim como nós as olhamos, e Arato dramatiza essa sensação de movimento de vida acima nós mesclando os detalhes astronômicos da posição e da direção das estrelas com a mitologia conectada a essas figuras. Bem acima de nós, comédia e tragédia são encenadas todas as noites no céu, e lá estão para nosso deleite, desde que tenhamos alguém, como Arato, para nos guiar.

Embora os *Fenômenos* sejam o mais antigo “poema didático” que chegou até nós, ainda que certamente não tenha sido o primeiro da Antiguidade, ele toma como seu próprio modelo *Os Trabalhos e os Dias*, do poeta beócio Hesíodo (que deve datar provavelmente do final do oitavo século ou início do sétimo). Esse poema admirável, que combina relatos míticos de como o mundo veio a ser como é – e em particular por que devemos trabalhar para viver e nos comportarmos com justiça uns para com os outros – com um tipo de “calendário de lavradores” que descreve o ano agrícola, também teve enorme influência na tradição didática posterior, e é visto por poetas como o Virgílio das *Geórgicas* como o precursor desse tipo de poesia. Para Arato e seus contemporâneos, entretanto, não havia nenhum outro poema grego arcaico como *Os Trabalhos e os Dias*, de modo que os estudiosos modernos estão essencialmente corretos em remeter as origens do gênero da poesia didática mais às imitações de Hesíodo do que a Hesíodo ele mesmo.

Hesíodo influenciou os *Fenômenos* em todos os níveis – linguístico, estrutural, temático –, mas um aspecto em especial merece ser notado aqui. Em Os

*Trabalhos e os Dias*, a necessidade do trabalho e da justiça é parte do desígnio de Zeus para nós, mas nós precisamos ser persuadidos disso através da incitação e do encorajamento protréptico oferecidos pelas exortações e pelos mitos do poeta; é muito difícil para a humanidade conhecer a mente de Zeus. Nos *Fenômenos*, todavia, somos apresentados a um Zeus benevolente que nos oferece “sinais”, tais como as constelações acima de nós, que tornam claro o arranjo do mundo e, em particular, a presença de Zeus nele. As estrelas estão sempre aí para que nós as leiamos e extraiamos sentido dos arranjos que eles formam: o poema de Arato é, assim, uma tentativa de capturar a essência do poderoso arrebatamento que a fascínio pelas estrelas exerce sobre nós.

Grande parte da discussão antiga acerca poesia ponderava se a poesia era útil e instrutiva ou meramente uma fonte de prazer. Por séculos, os *Fenômenos* de Arato foram considerados serem ambos, e certamente seus prazeres vieram a ser mais apreciados nas últimas décadas. Trata-se de um poema que recompensa o estudo detido e a atenção: exatamente como as extraordinárias constelações que ele descreve. Assim como nós devemos buscar os arranjos cheios de significação no céu, do mesmo modo devemos buscar os arranjos na tessitura de palavras que Arato põe diante de nós. Com esta tradução para o português, mais um novo grupo de leitores recebe a chance de fruir desses prazeres e dessas gratificações.